

Título: **CONTRIBUIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL PARA A RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA PEDIÁTRICA**

Modalidade: Pôster

Categoria: Trabalho Científico

Tema: 13. Residência médica e residência multiprofissional

Palavras-chave Residência, cirurgia e especialidade

Texto (resumo): **Introdução:**

A Cirurgia Pediátrica é uma especialidade que se desenvolveu a partir da segunda metade do século XX. A área de atuação dos Cirurgiões Pediatras é muito ampla e varia em diferentes locais, tornando difícil a análise da quantidade ideal de profissionais necessários para atender a determinada população.

Objetivos:

Estudar a contribuição de uma Instituição Federal de assistência, ensino e pesquisa para a formação de Cirurgiões Pediatras no Brasil.

Método:

Relato da história da criação da especialidade de Cirurgia Pediátrica no Brasil e seu desenvolvimento numa Instituição Federal.

Definição do perfil dos médicos residentes do Serviço de Cirurgia Pediátrica de uma Instituição Federal e sua contribuição para o país.

Resultados:

A Cirurgia Pediátrica tornou-se especialidade no Brasil em 1964, com a criação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica. O Serviço tornou-se independente da Cirurgia Geral em 1971, momento a partir do qual temos o registro dos residentes. Entre 1971 e 2010 formaram-se 40 cirurgiões pediatras nesta Instituição. Considerando, que o primeiro residente mantém-se em exercício na profissão e que há no Brasil, atualmente, cerca de 800 cirurgiões pediatras atuantes, esta única Instituição foi responsável pela formação de 5% do total de cirurgiões pediatras em atividade no país e 15% dos cirurgiões pediatras atuantes no estado (18/118). A maioria das vagas para residência em Cirurgia Pediátrica encontra-se na área geográfica desta Instituição, justificando a procura de profissionais de outros estados para sua formação. Dezoito residentes (45%) tinham origem na mesma área geográfica da Instituição e lá permaneceram, sendo que 4 (10%) ingressaram na Instituição, posteriormente, por concurso, e fazem parte do quadro permanente de funcionários. Vinte e dois residentes (55%) eram originados de outros estados e para lá retornaram. Cinco residentes (12,5%) do total dos formados exercem, atualmente, outra especialidade que não a Cirurgia Pediátrica, podendo refletir o resultado das dificuldades de se exercer uma especialidade cirúrgica, tais como: maior desgaste físico; dificuldade de vínculo em tempo integral, gerando múltiplos vínculos; baixa remuneração em comparação com o nível de responsabilidade.

Conclusão:

O perfil dos médicos residentes do Serviço de Cirurgia Pediátrica desta Instituição Federal demonstra seu impacto para formação de profissionais em todo o país, especialmente pela colaboração com a difusão da especialidade para áreas que não oferecem treinamento.

Referências: Jesus LE, Aguiar AS, Campos MSM, Baratella JRS, Ketzer JC, Mastroti RA, Amarante ACM. Formação e demanda do cirurgião pediátrico no Brasil. Rev Col Bras Cir. [periódico na Internet] 2009; 36(4). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc> Neuhaus P. Why should young doctors become surgeons? Ann Surg. 2007; 246(6): 911-5.

Nome do Claudia Tavares Regadas

Apresentador:

Dados dos > Claudia Tavares Regadas - Regadas,C.T. - HFSE

Autores: > Vera M Mesquita - Mesquita, V.M. - HFSE

> Shirley Pan - Pan, S. - HFSE

> Adão Martinez Faccioni - Faccioni, A.M. - HFSE

Observação:

Este trabalho foi selecionado e também apresentado na COBEM.